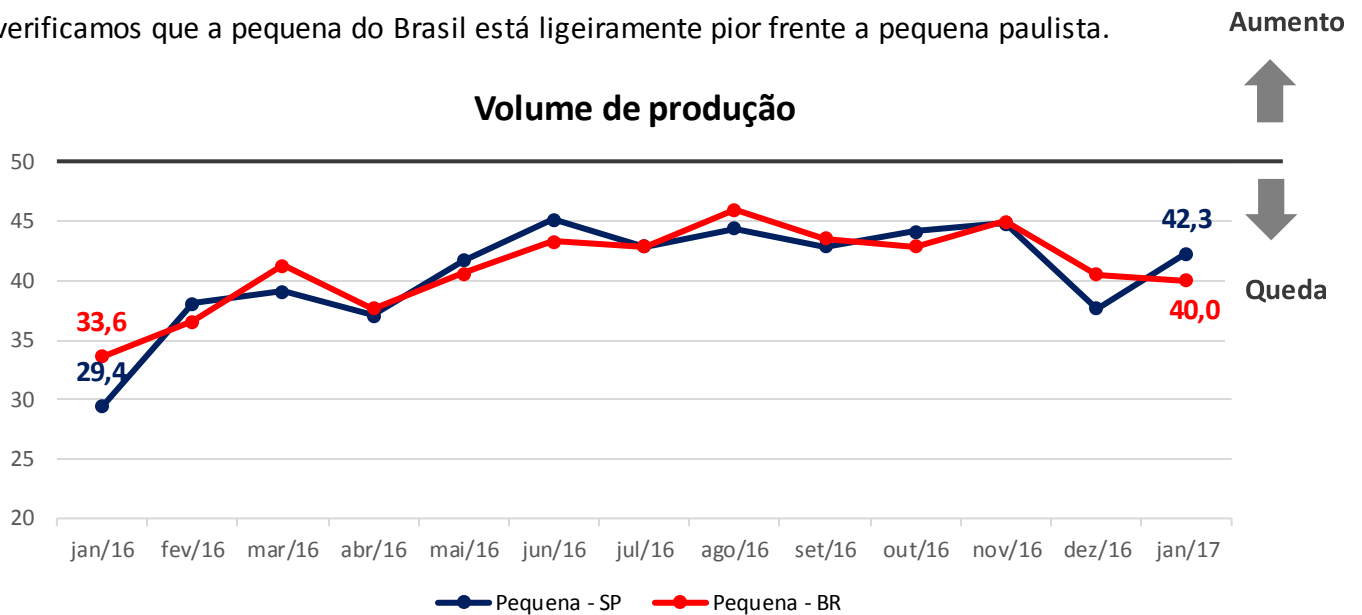


Sondagem das Pequenas e Médias Indústrias do Estado de São Paulo

O volume de produção da pequena indústria avança em janeiro

O **volume de produção** da Pequena Indústria paulista avançou 4,6 pontos em janeiro, chegou a 42,3 pontos, indicando uma diminuição no ritmo de queda da produção, porém a situação da pequena indústria paulista está melhor quando comparado com o mesmo período do ano anterior (29,4 pontos). Quando analisamos o volume de produção da pequena indústria do Brasil, verificamos que a pequena do Brasil está ligeiramente pior frente a pequena paulista.

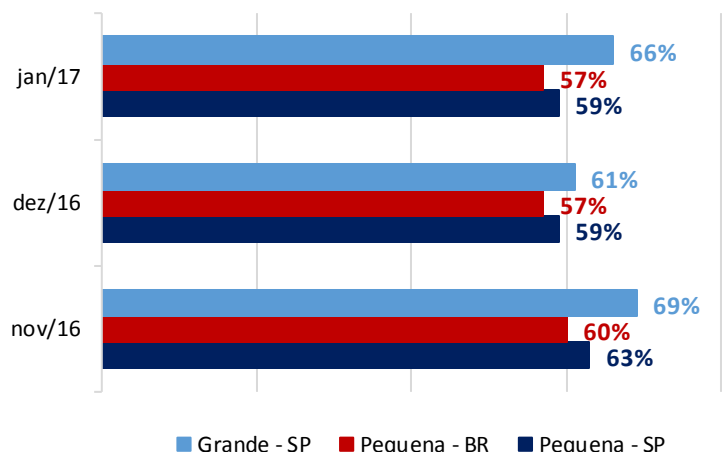


Fonte: FIESP/CNI

A **evolução do número de empregados da pequena indústria** permaneceu praticamente estável, houve um ligeiro avanço de 0,4 pontos, chegou a 45,1 pontos em janeiro, indicando uma diminuição no ritmo de queda no número de trabalhadores. O **nível de estoques de produtos finais** recuou 7,9 pontos, chegou no patamar de 45,3 pontos, indicando diminuição no nível de estoque.

A **Utilização da Capacidade Instalada (UCI%)** da pequena indústria, permaneceu estável, continua no mesmo patamar de dezembro 59%. Apesar do indicador não ter avançado em janeiro, quando analisamos o mesmo período do ano anterior (50%) verificamos que a situação está melhor. Quando comparamos a UCI da pequena paulista com a pequena do Brasil, verificamos que existe uma ligeira vantagem para a pequena paulista, pois está um pouco a frente, conforme podemos observar no gráfico ao lado.

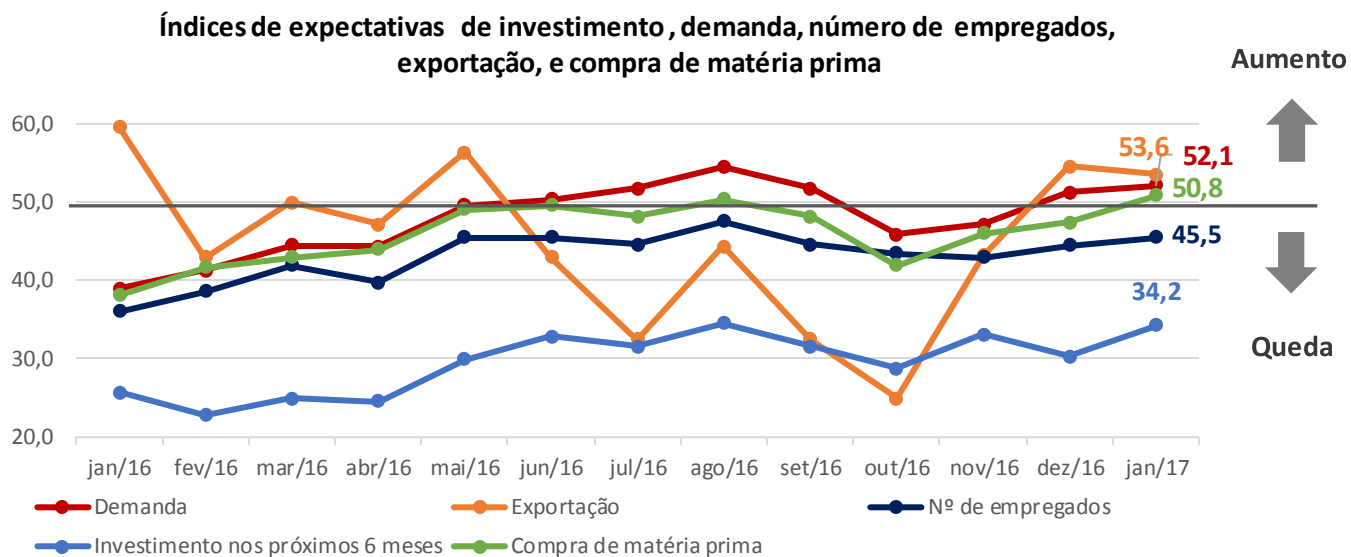
Utilização da capacidade instalada (UCI %)



Fonte: FIESP/CNI

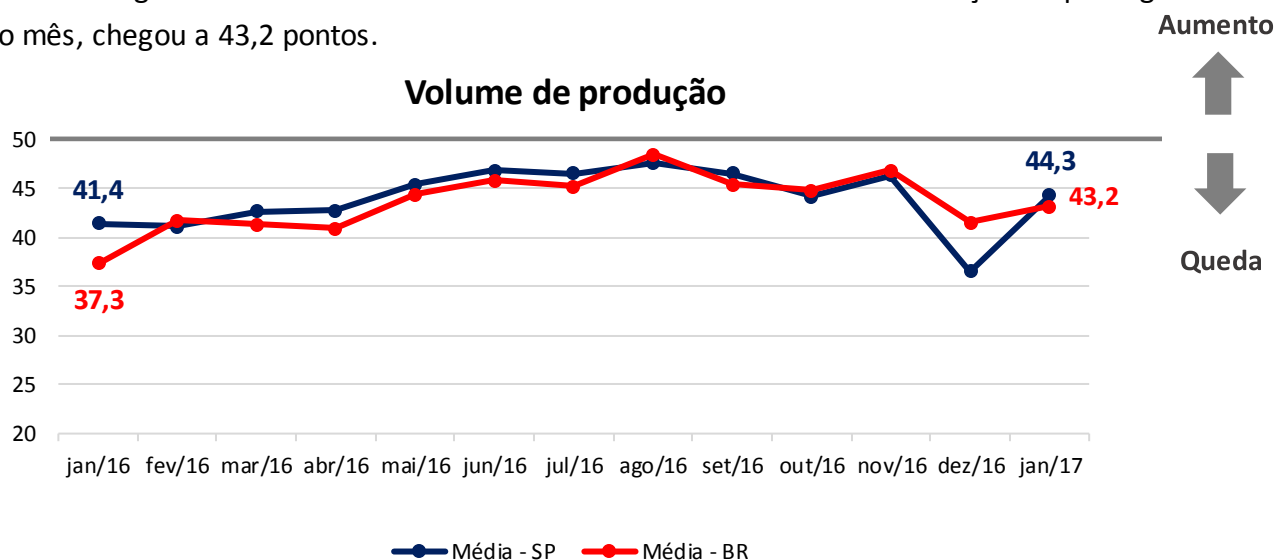
Expectativas

As **expectativas para os próximos seis meses** são positivas, conforme registrado pelos indicadores de demanda (52,1 pontos), exportação (53,6 pontos), e compra de matéria-prima (50,8 pontos), todos acima da linha divisória indicando boas perspectivas para os próximos meses. Somente dois indicadores continuam abaixo da linha divisória, o indicador de número de empregados e o indicador de investimentos, sinalizando que apesar das boas perspectivas para os próximos meses os empresários não pretendem contratar e investir no curto prazo.

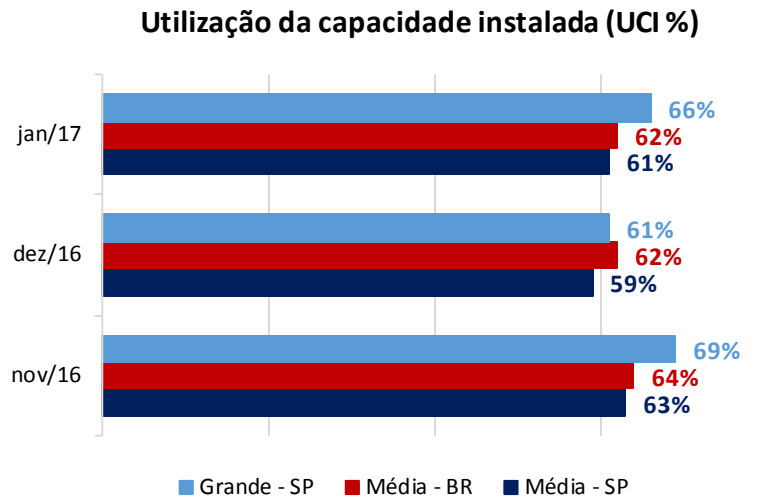


Produção da Média Indústria Paulista avança em janeiro

O volume de produção da Média Indústria avançou 7,8 pontos em janeiro, chegou no patamar de 44,3 pontos. Com esse resultado o indicador vem se recuperando da forte queda ocorrida em dezembro, quando registrou um recuo de 9,8 pontos. Quando comparando o volume de produção com o mesmo período do ano anterior (41,4 pontos), verificamos que a situação atual está ligeiramente melhor. Já a média indústria do Brasil também avançou na passagem do mês, chegou a 43,2 pontos.



A utilização da capacidade instalada da média indústria paulista avançou na passagem do mês, saiu de 59% em dezembro para 61% em janeiro. Quando analisamos a UCI da média indústria paulista com a média do Brasil, verificamos que a média paulista continua ligeiramente pior frente a média do Brasil.

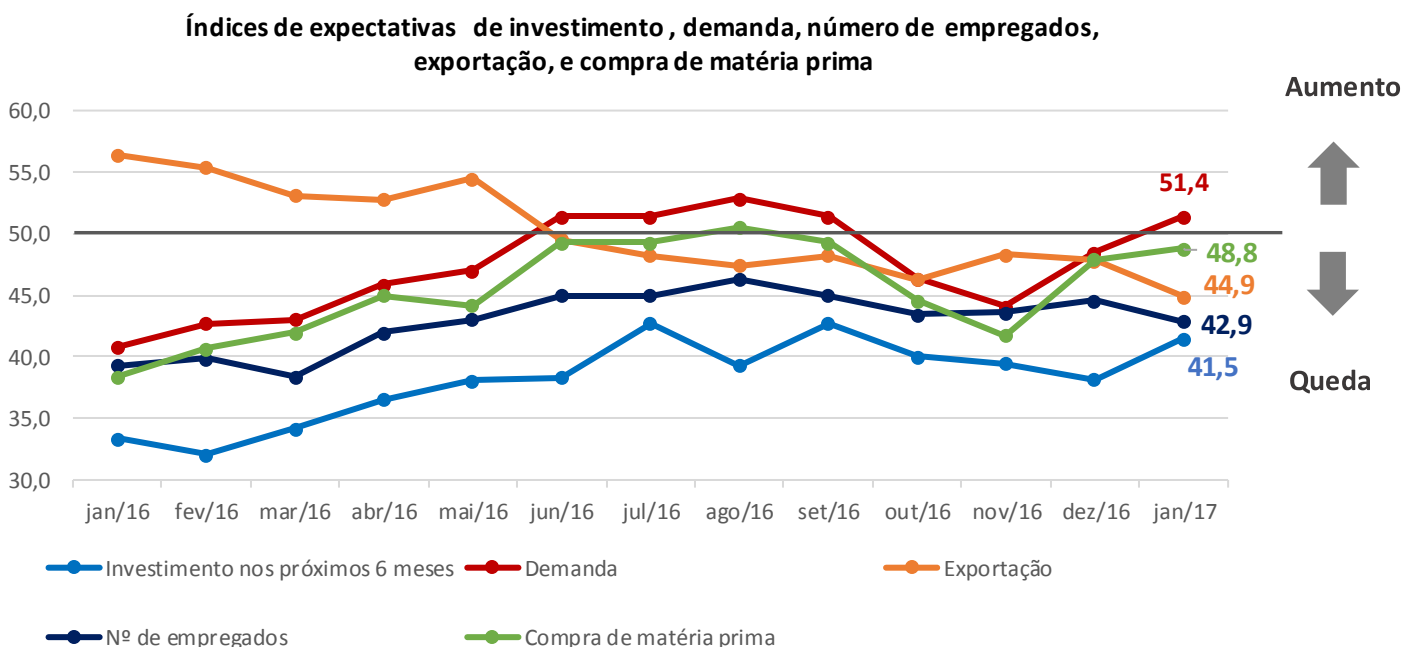


Fonte: FIESP/CNI

O nível de estoques de produtos finais avançou 5,1 pontos, passou para 49,3 pontos em janeiro, indicando um aumento do nível de estoque. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior (48,3 pontos), verificamos que não houve grandes mudanças. Já o indicador de **evolução no número de empregados** registrou um ligeiro recuo de 0,4 pontos, chegou no patamar de 45,0 pontos.

Expectativas

As **expectativas para os próximos seis meses** com relação a compras de matéria prima, investimentos, exportação, e número de empregados, continuam abaixo da linha divisória, indicando que o empresário da média indústria não tem boa perspectiva para os próximos meses. O único indicador acima da linha divisória é o indicador de expectativa da demanda, que alcançou 51,4 pontos, indicando que o empresário acredita no crescimento da demanda nos próximos meses.



Período	DEMANDA		N° DE EMPREGADOS		INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		EXPORTAÇÃO		COMPRAS DE MATÉRIA PRIMA	
	Jan/15	Jan/16	Jan/15	Jan/16	Jan/15	Jan/16	Jan/15	Jan/16	Jan/15	Jan/16
PEQUENA	39,0	52,1	36,0	45,5	25,7	34,2	59,6	53,6	38,1	50,8

MÉDIA	40,8	51,4	39,3	42,9	33,4	41,5	56,4	44,9	38,4	48,8
-------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

Período	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO		ESTOQUES DE PRODUTOS FINAIS		EVOLUÇÃO DO NO DE EMPREGADOS		UCI (%)	
	Jan/15	Jan/16	Jan/15	Jan/16	Jan/15	Jan/16	Jan/15	Jan/16
PEQUENA	29,4	42,3	48,9	45,3	40,4	45,1	50	59
MÉDIA	41,4	44,3	48,3	49,3	40,7	45,0	59	61

Glossário técnico - Indicadores de difusão

Os indicadores de difusão variam de 0 a 100 pontos, sua base móvel é 50 pontos, de modo que o indicador aponta movimento de uma variável em comparação com o período anterior, indicando o nível de satisfação do empresário.

Indicadores de tendência ou evolução: acima de 50 pontos indicam crescimento e abaixo de 50 pontos queda.

Indicadores de satisfação: acima de 50 pontos representam empresários mais satisfeitos e abaixo insatisfeitos.

Indicadores de situação: acima de 50 reflete estoque acima do nível planejado, UCI acima do usual ou de facilidade de acesso ao crédito, e abaixo de 50 pontos significa estoque abaixo do nível planejado, UCI abaixo do usual, e dificuldade de acesso ao crédito.

A **Sondagem Industrial (SI)** passou a ser divulgada **mensalmente** desde janeiro de 2010, ao passo que a SI da Pequena e Média Indústria começou a ser divulgada de forma exclusiva a partir de fevereiro de 2016.

Perfil da amostra São Paulo: 263 empresas, sendo 67 pequenas, 113 médias, e 83 grandes.

Perfil da amostra Brasil: 2.462 empresas, sendo 1.026 pequenas, 871 médias, e 565 grandes.

Definição por porte: Pequena 10 a 49 empregados; Média: 50 a 249 empregados; Grande 250 ou mais empregados.